

A VIVÊNCIA DE PAIS QUE TÊM FILHOS COM DEFICIÊNCIA¹

Maiane Antonia Braun²
Vanessa Beckenkamp Lopez³

RESUMO

O seguinte estudo trata de uma investigação qualitativa de caráter exploratório sobre a vivência de pais que têm filhos com deficiência. Neste contexto, o estudo explora o impacto da confirmação do diagnóstico da deficiência da criança para os pais e a complexidade do processo de aceitação do filho real, a partir de pais de crianças que frequentam uma instituição de apoio no Vale do Paranhana. Tendo como instrumento para coleta de dados a entrevista semiestruturada, o número de participantes totalizou com quatro mães, denominadas como Tulipa, Cravo, Violeta e Lírio, a fim de manter o anonimato das participantes. Os resultados constituíram-se por cinco categorias, sendo elas: gestação; sentimentos e vivência sobre a deficiência do filho; adaptação dos familiares após a percepção da deficiência; expectativas com o filho para o futuro e relação do casal. Dessa forma, pode-se verificar, a partir da análise das entrevistas, que o diagnóstico de deficiência causa impacto na família, mas que, predominantemente, gerou união e aproximação familiar. As redes de apoio tanto familiar como de profissionais, mostraram-se fundamentais no processo posterior de aceitação dessa criança.

Palavras-chave: Vivência. Pais. Filhos. Deficientes.

¹ Artigo de Pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do Curso de Psicologia da (FACCAT). Endereço Postal: Rua Gravataí, 195, Parobé-RS. E-mail: maianebraun@hotmail.com

³ Psicóloga, Mestre em Psicologia Clínica (PUCRS), docente do curso de Psicologia (FACCAT), orientadora do Trabalho de Conclusão. Endereço Postal: Av. Oscar Rangel, 4500, Taquara-RS. E-mail: vanessalopez75@gmail.com.